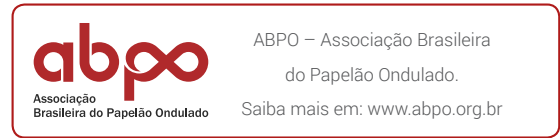




POR JUAREZ PEREIRA

Assessor técnico da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO)
E-mail: abpo@abpo.org.br



DUAL ARCH (II)

inicialmente, vale esclarecer o que é DUAL ARCH. Bem, muitos fabricantes sabem do que se trata. É possível, porém, que alguém ignore. Então, vamos lá!

DUAL ARCH é uma formação especial dada ao miolo do papelão ondulado. Não é uma coisa nova, embora alguns assim a considerem. Trata-se de uma “melhora” no miolo: Dois papéis são, por meio de adesivo, colados e ondulados formando um miolo de alta resistência, e a estrutura formada (capas e miolo) é, na realidade, uma parede simples.

Dada a melhoria esperada para a estrutura, essa parede simples pode substituir uma parede dupla, com a vantagem, porém, da eliminação da capa intermediária, o que representa uma economia significativa. Outras vantagens, segundo o que vimos em literatura (revista *Corrugando* – Asociación de Corrugadores del Caribe, Centro Y Sur América), são as seguintes que listamos a seguir:

- redução do estoque de papéis (capa intermediária);
- melhora na resistência à compressão da caixa, cerca de 30%;
- melhor resistência à umidade;
- maior tempo de armazenamento;
- melhor desempenho em transporte para longas distâncias.

O artigo na revista *Corrugando* era de um fabricante de adesivos (AkzoNobel – Inj. Daniel Abril). Mas o interesse aqui é lembrar que já fabricamos esse tipo de papelão ondulado e o chamávamos então de miolo contracolado. Não tenho conhecimento se algum fabricante, aqui, o está fabricando ainda. Guardo, porém, a informação de que havia um problema de velocidade na ondulateira e isso desaconselhava produzir.

Como vantagens econômicas são sempre consideradas a formação DUAL ARCH; pode merecer atenção especial.

Devemos, também, considerar outras vantagens além das mencionadas anteriormente:

- é mais fácil montar uma embalagem de PS do que uma PD;
- o usuário vai obter melhor desempenho de suas máquinas montadoras;
- o espaço para armazenamento de caixas vazias será menor;
- as dimensões externas da embalagem (quando já com seu conteúdo) são menores, possibilitando melhor aproveitamento dos espaços na armazenagem e nos containeres no transporte.

Para que se obtenha uma resistência à compressão da ordem de até 30% (informação do artigo da revista *Corrugando*), é preciso que a RC (Resistência de Coluna) cresça na mesma proporção. (Bem, esse registro é para verificação daqueles fabricantes que estiverem usando essa tecnologia[se algum], aqui no Brasil).

A resistência ao Esmagamento deverá ser alta, o que garante uma manutenção da espessura durante o processo de fabricação da embalagem e isso é um ponto positivo quanto à resistência à compressão. Não será possível analisá-la comparando com a parede dupla, que estaríamos substituindo, porque não se faz o teste de Esmagamento em parede dupla, mas seria possível compará-la com uma parede simples cujo papel miolo tivesse a gramatura igual àquela da somatória dos dois papéis miolos que estaríamos usando na estrutura DUAL ARCH.

Como o artigo mencionado da revista *Corrugando* era mais relacionado ao adesivo, pois se trata de uma propaganda de um fabricante de adesivo, posso deduzir que deveria ser uma preocupação de um fabricante dessa estrutura DUAL ARCH usar um adesivo com características especiais adequadas ao tipo de colagem em análise. ■